

# **EP-035 - ÍNDICE DE MARIA AO DIAGNÓSTICO COMO PREDITOR DE DC INCAPACITANTE**

M Sousa<sup>1</sup>; D Castelo<sup>1</sup>; J Rodrigues<sup>1</sup>; J Silva<sup>1</sup>; C Gomes<sup>1</sup>; A Rodrigues<sup>1</sup>; J Carvalho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

## Introdução:

O índice de MaRIA é o índice mais bem caracterizado na entero-RM para aferir a atividade da Doença de Crohn (DC). Este índice foi validado tendo a ileocolonoscopia como referência. No entanto, não existem dados sobre a sua como preditor do curso da doença.

O objetivo deste trabalho é avaliar o índice de MaRIA ao diagnóstico como preditor de DC incapacitante.

#### Métodos:

Estudo retrospetivo que inclui doentes com DC ileal/ileocólica com diagnóstico inicial entre 2014 e 2015 que realizaram entero-RM sem tratamento. O índice de MaRIA foi calculado no pior segmento afetado tendo em conta a fórmula: 1.5x espessura da parede (mm) + 0,02x hiperrealce relativo de contraste + 5x edema + 10x ulceração. DC incapacitante foi definida por ≥1 dos seguintes: ≥2 ciclos de corticoterapia/ano, cortico-dependência ou cortico-refratariedade; modificação de imunomodulador/anti-TNF ou escalada de dose; ≥2 internamentos; eventos de novo (doença perianal, penetrante e/ou estenose); ≥1 cirurgia.

## **Resultados:**

Incluídos 26 doentes – idade média 37±13 anos; 58% sexo feminino; 62% inflamatória, 30% penetrante, 8% estenosante; 46% ileal, 54% ileocólica. No follow up (média 31±9meses), 65% dos doentes apresentaram DC incapacitante - corticoterapia em 31% (n=8), modificação de imunomodulador/anti-TNF ou escalada de dose em 46% (n=12), internamento(s) em 27% (n=7), eventos de novo em 27% (n=27) e cirurgia(s) em 15% (n=4). O score de MaRIA foi preditor de DC incapacitante.

	DC não incapacitante	DC incapacitante	р
Score de MaRIA (média)	12	21	0.001*
Espessura da parede (média)	3,8mm	6,7mm	0.02*
Ulceração (%)	0	21	0.02*
Hiperrealce relativo (média)	103	122	0.29
Edema (%)	77	94	0.215

## Conclusões:

O score de MaRIA ao diagnóstico neste grupo de doentes foi preditor de DC incapacitante durante o curso da doença.





